UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Av. Fernando Ferrari, nº 514, Campus Universitário – Goiabeiras,
CEP: 29.075-910, Vitória/ES, Telefone: (27) 4009-2602.

PLANO DE CURSO 2016/02

Curso: Ciências Contábeis
Código: CON 03744
Carga Horária: 60 h/a
Turno: Noturno
Disciplina: Contabilidade Intermediária I
Turma:

Professor: Robson Zuccolotto

OBJETIVO

Compreender e aplicar os conceitos e as definições do Arcabouço Conceitual da contabilidade; conhecer as composições do Ativo, Passivo e Patrimônio líquido e os seus critérios de avaliação.

EMENTA

Arcabouço conceitual básico da contabilidade. Avaliação de investimentos: Temporários e Permanentes. Ativo Permanente: Conceito, Avaliação, Classificação, Equivalência Patrimonial e Reavaliação. Depreciação, Amortização e Exaustão. Resultado de Exercícios Futuros. Patrimônio Líquido: Configurações do Capital, Reservas, Lucros Acumulados e Ajustes de Exercícios Anteriores. Correção Monetária de Balanço: Introdução.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estrutura Conceitual Básica do CPC:
Pronunciamento Conceitual Básico do CPC
Serão trabalhados com aplicação na proporção que o conteúdo for sendo desenvolvido.

Demonstrações contábeis:
Apresentação das Demonstrações contábeis (CPC 26 (R1)
Balanço patrimonial
Demonstração de Resultado do Exercício

Ativo Circulante e Não-circulante
Conceito e características
Divisão e classificação
Redução ao valor recuperável de ativos – CPC 01
Ajuste a valor presente – CPC 12

Avaliação de Investimentos (Introdução)
Investimentos Temporários
Investimentos Permanentes
Método de Custo
Método da Equivalência Patrimonial
Investimento em Coligada e em Controlada – CPC 18

Ativo Imobilizado – CPC 27
Critérios de avaliação
Contabilização

Ativo Intangível – CPC 04
Classificação
Contabilização

Depreciação, Amortização, Exaustão e *Impairment*
Conceitos
Base de Cálculo
Vida útil e taxas aplicáveis
Métodos de depreciação
Apresentação nas Demonstrações contábeis

Passivo Circulante e Não-circulante
Conceito e características
Divisão e classificação

Patrimônio líquido
Configuração do Capital
Reservas
Lucros Acumulados

Demonstração de Resultados
Conceito, Estrutura e Elaboração. Participações.

METODOLOGIA

Exposições dialogadas, Painéis Integrados, Debates. Atividades individuais e em grupo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco, pincéis, data show e outros.

CRITÉRIOS DE AVALIÇÃO

Realização de 2 provas (P1 e P2) presenciais e escritas, individuais e sem consulta, valendo de 0 a 10 pontos cada.
- E se necessário, Prova Final presencial e escrita, individual e sem consulta, contemplando todo o conteúdo, valendo de 0 a 10 pontos.

A média parcial será obtida por meio de: (P1 + P2) /2. Para aprovação **sem prova final** o aluno deverá ter média parcial de no mínimo 7 (sete).
A média final será obtida por meio de: (média parcial + prova final) / 2. Para aprovação final o aluno deverá atingir como **média final a nota mínima 5 (cinco**).

INFORMAÇÕES GERAIS

O aluno deverá observar as normas da Universidade referentes à falta e freqüência às aulas. Àqueles que não comparecerem nos dias previstos para as provas, salvo nos casos previstos em lei, terão nota ZERO.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FIPECAFI. **Manual de contabilidade das sociedades por ações:** aplicável também às demais sociedades. São Paulo: Atlas, 2010.
- Comitê de Pronunciamentos Contábeis – www.cpc.org.br

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, M.C. **Contabilidade intermediária:** de acordo com as novas exigências do MEC para o curso de ciências contábeis. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- BRASIL. Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 17/12/76, consolidada após a edição da Lei 11.941 de 2009.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução nº 530. Brasília: 1981.
- ___. Resolução nº 750. Brasília: 1993.
- ___. Resolução nº 774. Brasília: 1994.
- ___. Resolução nº 900. Brasília: 2001
- ___. Resolução nº 1.111. Brasília: 2007.
- ___. Resolução nº 1.055. Brasília: 2005.
- COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. Deliberação n.º° 29. Rio de Janeiro: 1986.
- ___. Deliberação nº 539. Rio de Janeiro: 2008.
- ___. Instruções CVM nº 268/97.
- ___. Instruções CVM nº 390/03.
- MONTOTO, Eugenio. **Contabilidade geral esquematizado**. São Paulo: Saraiva, 2011.
- NEVES, S. das; VICECONTI, P. E. V. **Contabilidade Básica.** 14. ed. São Paulo: Frase, 2009.
- SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL. Regulamento do Imposto de Renda. 1999.

- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Biblioteca Central**. Guia para normalização de referencias bibliográficas:** NBR 6023/2002. 2. ed. Vitória: A Biblioteca, 2002.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Biblioteca Central. **Normalização e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos:** guia para alunos, professores e pesquisadores da UFES. 6. ed. rev. e ampl. Vitória: A Biblioteca, 2002.

Maria Mariete Aragão Melo Pereira
Professora

Prof. Cláudio Simões Salim
Chefe do Departamento